

FOLHA DE PROVA

Área: LETRAS – PEDAGOGIA - LIBRAS

Tema 01: ASPECTOS HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO DOS SURDOS NO BRASIL

Questão 01:

Imbricada em relações de poder, a educação dos surdos vem sendo pensada e definida, historicamente, por educadores ouvintes, embora possamos encontrar, em alguns tempos e espaços a participação de educadores surdos.

(THOMA, A. da S.; LOPES, Maura Corcini. *A invenção da Surdez: Cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004, p. 9.)

Considerando o fragmento acima como motivador para suas reflexões, redija um texto dissertativo, entre 30 e 60 linhas, sobre a trajetória do processo educacional da comunidade surda no Brasil e os desafios, os embates e as perspectivas vivenciados ainda hoje.

Critérios para avaliação	Pontuação
Redação – correção gramatical	5
Argumentação	7
Originalidade	1
Organização de ideias– sequência lógica	6
Domínio do conteúdo	7
Abrangência	4
Totalização (pontos)	30

FOLHA DE PROVA

Área: LETRAS – PEDAGOGIA - LIBRAS

Tema 02: ABORDAGENS DA EDUCAÇÃO DE SURDOS (BILINGUISMO E INCLUSÃO)

Questão 01:

A educação de surdos, desde seu princípio, teve a língua(gem) como questão central e, a partir daí, esse tema acabou por ocupar o espaço de todas as discussões, o que tornou a própria história da educação dos surdos quase uma réplica da história das diferentes abordagens da aquisição da língua para esses sujeitos, levando a aquisição de conhecimentos a ser um apêndice da primeira. Daí não ser possível compreender as questões educacionais sem compreender as concepções de aprendizagem da língua que motivaram toda a educação e escolarização dos surdos. Nos discursos e práticas sobre a surdez e a educação dos sujeitos surdos, ressalta-se o debate: língua de sinais e língua majoritária (oral e escrita) e, apesar de diferentes motivações, o norte é a interação, comunicação, enfim, a inclusão escolar e social. Portanto, as discussões são tecidas a partir das diferentes abordagens educacionais, suas motivações, o debate língua de sinais e língua majoritária, o desenvolvimento cognitivo e linguístico e suas repercussões na formação da pessoa.

(TARTUCI, Dulcéria. *As narrativas sobre a surdez: abordagens e propostas educacionais para surdos*. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/poiesis/article/view/10548/7018>>. Acesso em: 25 ago. 2015.)

Redija um texto dissertativo, entre 30 e 60 linhas, no qual se apresentem as repercussões, para o desenvolvimento cognitivo, linguístico e social do sujeito surdo, das abordagens educacionais que têm como princípio o bilinguismo e a inclusão. Considere o texto acima apenas como motivador para suas reflexões.

Critérios para avaliação	Pontuação
Redação – correção gramatical	5
Argumentação	7
Originalidade	1
Organização de ideias– sequência lógica	6
Domínio do conteúdo	7
Abrangência	4
Totalização (pontos)	30

FOLHA DE PROVA

Área: LETRAS – PEDAGOGIA - LIBRAS

Tema 03: LIBRAS: SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA

Questão 01:

A Língua Brasileira de Sinais apresenta uma gramática própria na qual se observa a presença de diferentes níveis de análise: quirológico, morfológico, sintático, semântico e pragmático. O primeiro se refere às unidades mínimas representadas pelos cinco parâmetros. Considerando esses parâmetros, redija um texto dissertativo, entre 30 e 60 linhas, no qual seja discutido o papel desses parâmetros na construção de sentidos para a comunidade surda.

Critérios para avaliação	Pontuação
Redação – correção gramatical	5
Argumentação	7
Originalidade	1
Organização de ideias– sequência lógica	6
Domínio do conteúdo	7
Abrangência	4
Totalização (pontos)	30



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGO EFETIVO
PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
Edital 13/2015 – Campus São João del-Rei

FOLHA DE PROVA

Área: LETRAS – PEDAGOGIA - LIBRAS

Tema 04: ENSINO DE LIBRAS COMO PRIMEIRA LÍNGUA

Questão 01:

O objetivo da educação bilíngue é que a criança surda possa ter um desenvolvimento cognitivo-linguístico equivalente ao verificado na criança ouvinte, e que possa desenvolver uma relação harmoniosa também com ouvintes, tendo acesso às duas línguas: a língua de sinais e a língua do grupo majoritário.

(LACERDA, C.B.F.; GÓES, M.C.R. de (Orgs.). *Surdez: processos educativos e subjetividade*. São Paulo: Lovise, 2000. p. 54.)

Considerando o excerto acima como motivador para suas reflexões, redija um texto dissertativo, entre 30 e 60 linhas, estabelecendo uma comparação entre a abordagem de ensino citada, o Oralismo e a Comunicação Total.

Critérios para avaliação	Pontuação
Redação – correção gramatical	5
Argumentação	7
Originalidade	1
Organização de ideias– sequência lógica	6
Domínio do conteúdo	7
Abrangência	4
Totalização (pontos)	30

FOLHA DE PROVA

Área: LETRAS – PEDAGOGIA - LIBRAS

Tema 05: ENSINO DE LIBRAS COMO SEGUNDA LÍNGUA/LÍNGUA ADICIONAL

Questão 01:

DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005.

Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 84, inciso IV, da Constituição, e tendo em vista o disposto na Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, e no art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000,

DECRETA:

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Este Decreto regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Art. 2º Para os fins deste Decreto, considera-se pessoa surda aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Língua Brasileira de Sinais - Libras.

Parágrafo único. Considera-se deficiência auditiva a perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 3.000Hz.

CAPÍTULO II

DA INCLUSÃO DA LIBRAS COMO DISCIPLINA CURRICULAR

Art. 3º A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGO EFETIVO
PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
Edital 13/2015 – Campus São João del-Rei

FOLHA DE PROVA

Área: LETRAS – PEDAGOGIA - LIBRAS

Tema 05: ENSINO DE LIBRAS COMO SEGUNDA LÍNGUA/LÍNGUA ADICIONAL

Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

§ 1º Todos os cursos de licenciatura, nas diferentes áreas do conhecimento, o curso normal de nível médio, o curso normal superior, o curso de Pedagogia e o curso de Educação Especial são considerados cursos de formação de professores e profissionais da educação para o exercício do magistério.

§ 2º A Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional, a partir de um ano da publicação deste Decreto.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>.

Acesso em: 29 ago. 2015.

Considerando o Decreto nº 5.626 como motivador de suas reflexões, redija um texto dissertativo, entre 30 e 60 linhas, sobre a inclusão da Libras como disciplina nos cursos de formação de educadores e seus reflexos na construção das propostas curriculares de uma educação pautada na inclusão.

CrITÉrios para avaliaÇão	PontuaÇão
RedaçãO – correçãO gramatical	5
ArgumentaçãO	7
Originalidade	1
OrganizaçãO de ideias– sequênciA lógicA	6
Domínio do conteúdO	7
AbrangênciA	4
TotalizaçãO (pontos)	30

FOLHA DE PROVA

Área: LETRAS – PEDAGOGIA - LIBRAS

Tema 06: AQUISIÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA PELA PESSOA SURDA

Questão 01:

Segundo Fernandes (2003), o aprendizado da escrita pelo surdo é dificultado, devido às metodologias de ensino partirem do ponto de que a escrita inicialmente se dá pela associação grafema-fonema e, muitas vezes, ser ensinada de forma descontextualizada e mecânica. Essa mentalidade torna difícil a criação de uma proposta mais efetiva para o ensino da língua portuguesa escrita, ficando o surdo restrito ao pouco desenvolvimento em relação à sua grande potencialidade para a escrita.

(FERNANDES, Elaine Leal. *Surdez versus aprendizado da Língua Portuguesa escrita*.
Disponível em: <http://www.cesjf.br/revistas/cesrevista/edicoes/2008/surdez_verus.pdf>.

Acesso em: 28 ago. 2015.)

Considerando o texto motivador, redija um texto dissertativo, entre 30 e 60 linhas, no qual sejam discutidas as dificuldades e os desafios do ensino da leitura e da escrita para os sujeitos surdos.

Critérios para avaliação	Pontuação
Redação – correção gramatical	5
Argumentação	7
Originalidade	1
Organização de ideias– sequência lógica	6
Domínio do conteúdo	7
Abrangência	4
Totalização (pontos)	30

FOLHA DE PROVA

Área: LETRAS – PEDAGOGIA - LIBRAS

Tema 07: IDENTIDADES SURDAS. CULTURA E COMUNIDADE

Questão 01:

[...] na construção de uma reflexão contra-hegemônica a esse paradigma dominante, a partir da década de 1960, os chamados estudos culturais trouxeram à tona a discussão sobre o processo de construção cultural das identidades. A cultura e a linguagem, ou as formações discursivas presentes na sociedade, passaram a ter papel de destaque nesta teoria e as relações de poder foram consideradas presentes nas práticas culturais. Neste referencial epistemológico, vários autores nacionais e internacionais do campo da educação, particularmente na educação de surdos, identificaram a existência de diversas comunidades surdas com representações e identidades diversificadas sobre a surdez no seio da sociedade. Defendem que essas identidades surdas, múltiplas e multifacetadas, dependem das vivências sociais de seus membros, propondo um discurso da surdez fundado na diferença cultural e linguística, como seria o caso do uso da língua de sinais na socialização dos surdos.

(NÓBREGA, J. D. *et al. Identidade surda e intervenções em saúde na perspectiva de uma comunidade usuária de língua de sinais*. Disponível em: <http://www.scielo.org/scielo.php?pid=S1413-81232012000300013&script=sci_atext>. Acesso em: 28 ago. 2015.)

“Não nego a falta de audição do corpo surdo, porém desloco meu olhar para o que os próprios surdos dizem de si quando articulados e engajados na luta por seus direitos de se verem e de quererem ser vistos como sujeitos surdos, e não como sujeitos com surdez. Tal diferença, embora pareça sutil, marca substancialmente a constituição de uma comunidade específica e a constituição de estudos que foram produzindo e inventando a surdez como um marcador cultural primordial”.

(LOPES, Maura Corcini. *Surdez e Educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. p. 26)

Redija um texto dissertativo, entre 30 e 60 linhas, no qual sejam discutidos os embates e desafios na constituição da identidade surda e o olhar da comunidade ouvinte a respeito dessa(s) identidade(s).

CrITÉRIOS para avaliação	PONTUAÇÃO
Redação – correção gramatical	5
Argumentação	7
Originalidade	1
Organização de ideias– sequência lógica	6
Domínio do conteúdo	7
Abrangência	4
Totalização (pontos)	30

FOLHA DE PROVA

Área: LETRAS – PEDAGOGIA - LIBRAS

Tema 08: ENSINO DE LIBRAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Questão 01:

O fato de a disciplina de Língua Brasileira de Sinais (Libras) ser obrigatória nos cursos de formação de professores pode ter dado a entender que o professor regente deverá ministrar suas aulas em Libras, o que seria tecnicamente impossível (BOTELHO, 2007). Além do mais apropriar-se efetivamente, da Língua de Sinais, assim como de qualquer outra língua, requer muito mais que um semestre ou mesmo um ano todo de curso.

Consideramos que o Decreto 5626/05 traz um item, pouco destacado, que traduz o que se espera do professor que irá atuar junto a outros profissionais, com o aluno surdo: “professor regente de classe com **conhecimento acerca da singularidade linguística** manifestada pelos alunos surdos” (CAPÍTULO IV, art. 14º). [grifo nosso]

(ALMEIDA, Josiane J. F. Libras na Formação de Professores: Percepções dos Alunos e da Professora. Disponível em: <http://www.uel.br/pos/mestrededu/images/stories/downloads/dissertacoes/2012/2012_-_ALMEIDA_Josiane_Junia_Facundo.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2015.)

Redija um texto dissertativo, entre 30 e 60 linhas, discutindo a relevância do (re)conhecimento das diferenças dos alunos e do “conhecimento acerca da singularidade linguística” para que o futuro profissional da educação possa lidar de forma inclusiva em suas práticas pedagógicas.

Critérios para avaliação	Pontuação
Redação – correção gramatical	5
Argumentação	7
Originalidade	1
Organização de ideias– sequência lógica	6
Domínio do conteúdo	7
Abrangência	4
Totalização (pontos)	30

FOLHA DE PROVA

Área: LETRAS – PEDAGOGIA - LIBRAS

Tema 09: EDUCAÇÃO DE SURDOS E NOVAS TECNOLOGIAS

Questão 01:

Considerando o texto abaixo apenas como motivador para suas reflexões, redija um texto dissertativo, entre 30 e 60 linhas, no qual seja discutida a importância das novas Tecnologias de Informação (TIC's) no processo de ensino-aprendizagem dos sujeitos surdos e o papel do professor diante das novas tecnologias.

O professor deve estar atento às potencialidades e limitações dos *softwares* escolhidos. Particularmente, prefiro que o professor pense em termos de uso educacional de *software* e não no uso do *software* educacional. Porque acredito que qualquer *software* tem potencial educativo, desde que esteja a serviço de um projeto de aprendizagem. Assim um *software* é adequado ou não, desde que contextualizado, ou seja, é preciso responder as questões: por que, para quem e como um determinado *software* poderá ser utilizado. Quando um professor tem clareza de seus objetivos, preocupa-se em envolver o aluno na ludicidade da proposta, como na análise de conceitos implícitos nas situações apresentadas, contextualizando-as ao mundo em que o aluno vive. Desta forma provoca reflexões que ajudam o aluno a identificar-se em seu espaço-tempo sócio-cultural.

(MARTINS, Maria Cristina Bortolozzo de Oliveira. A realização de projetos de aprendizagem com as novas tecnologias. **Revista Mundo Jovem**, Porto Alegre, Ano XLII, n. 344, mar. 2004. p. 5.)

CrITÉrios para avaliaÇão	PontuaÇão
RedaçãO – correçãO gramatical	5
ArgumentaçãO	7
Originalidade	1
OrganizaÇãO de ideias– sequênciA lógicA	6
Domínio do conteúdO	7
AbrangênciA	4
TotalizaÇãO (pontos)	30